

«ELLAS» vêm aí

No próximo dia 24 de Agosto exhibe-se na Esplanada de Quarteira o famoso trio «ELLAS» composto por cançonetistas espanholas que têm actuado no Casino Estoril e TV portuguesa e espanhola, com grande êxito.

(Avença)



ANO XVI N.º 400
AGOSTO — 20
1968

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR INTERINO

EDITOR E PROPRIETARIO

Redacção e Administração

José Maria da Piedade Barros

José Maria da Piedade Barros

GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

A Educação da Juventude

Problema da maior seriedade e vastidão com larga gama de complexos e de implicações psicológicas, considerados num sentido de interpretação de sistemas, escolas e doutrinações, que hesitam diante da variedade de modos de vida e de avanços da ciência e da técnica, produzindo necessidades de adaptação frequente a programas e métodos de instrução e cultura.

Pretende-se inculcar na juventude um espírito de adaptação a novas ordens, em busca de uma verdade que, cada vez, se apresenta mais confusa e perturbadora.

A escola familiar desenvolve-se num sentido de dar aos filhos

maior capacidade de resolução, maior sentido de autonomia, maior espírito de iniciativa, maior faculdade de concretização.

Entendemos que será um bem educar a criança num sentido realmente mais actualizado mas prognosticando que uma educação muito liberal e demasiada e sem as limitações do respeito e da verdade, podem conduzir os jovens a um espírito de desatenção e de erro de que, afinal, são eles as primeiras vítimas.

A vida em comum muito diferente hoje do que era nos nossos dias, com a chamada «camaradagem» gera novos e mais amplos problemas de educação, de convivência, de consciência dos fenómenos de sexo e inclusivamente de perturbação de sentidos e mau encaminhamento de intelecto.

A educação familiar, hoje qual-
(Continuação na 3.ª página)

«Algarve Ilustrado»

● A revista que o Algarve precisava

Temos sobre a nossa mesa de trabalho os dois primeiros números de «Algarve Ilustrado», revista que iniciou a sua publicação em Junho. Apresentando excelente aspecto gráfico, com as capas e contra-capas reproduzindo a cores magníficas paisagens da provincia sulina «Algarve Ilustrado» é uma publicação cuja necessidade se vinha de há muito fazendo sentir na terra algarvia. No 2.º número chamounos em especial a atenção o artigo «Apelo aos amigos de António Aleixo», com o objectivo de reunir todos os ineditos do grande poeta popular e fazer editar as suas «Obras Completas». E directora desta revista a sr.ª D. Maria Fernanda Athayde Ferreira, editor o sr. António Gomes Afonso e tem como redactores principais Carlos Silvestre e Nuno Cabeçadas.

A «Algarve Ilustrado» os nossos votos de longa vida.

Morreu o escritor JULIÃO QUINTINHA

Ainda que a certa distância do infuasto acontecimento, não queremos deixar de assinalar a morte desse grande algarvio e extraordinário jornalista, que foi Julião Quintinha.

Faleceu em Lisboa, com 83 anos, este silense para quem o jornalismo foi uma paixão, e que serviu com a maior dignidade e honestidade de propósitos. Desaparece assim mais uma figura grande das letras nacionais e um devoto republicano. Ainda muito novo fundou e dirigiu o semanário «Alma Algarvia». Em 1920 ingressou como redactor profissional de «O Século», e mais tarde do «Diário Popular», «Diário Liberal», «O Diabo», «Mala da Europa» e «Actualidades», de que foi fundador com

(Continuação na 2.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

Talvez melhor, panorâmicas de Quarteira, visto que a vida de Loulé se concentra, neste período, na Praia que lhe pertence e a serve e que, aos domingos, é praticamente tomada por habitantes de todo o concelho que aqui convergem de todos os modos, vias e cómodos.

Assistindo, por imperativo de localização, a todo este desfile, vale a pena reproduzir caricaturalmente, parte dele, no que sou ajudado pelo grande pincel que é o meu amigo Semedo.

Devo dizer que este Semedo, não é o de Loulé, que, este ano, ainda não vi em Quarteira.

Há gente vestida de forma extravagante, grotesca e tocando pelo ridículo de tanto que querem inventar de exótico.

E como as barbas e as cabele-

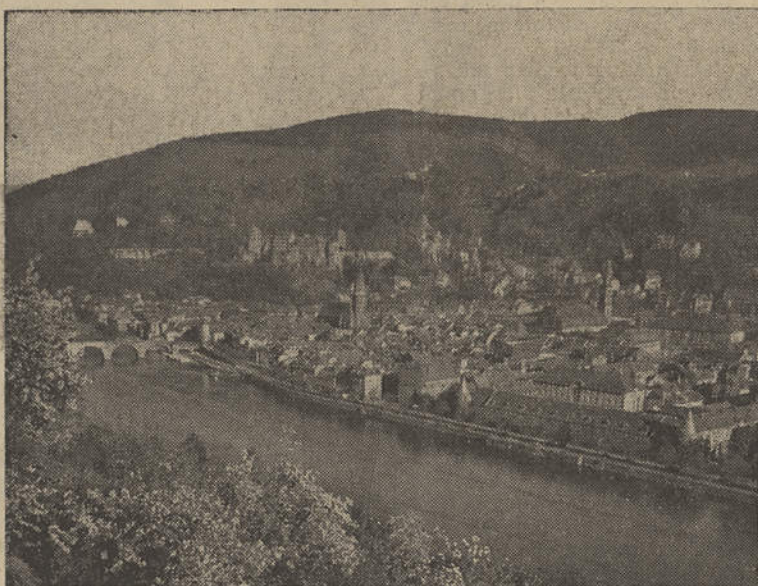
ras dos homens, melhor dos manebos, que, primam em lançar no nosso espírito a confusão dos sexos.

Há homens que iria jurar que eram mulheres assim como há mulheres que nos parecem exactamente homens.

Há fatos de banho que vêm já vestidos desde o monte dos Cavaleiros em Almodovar e que regressam a casa no corpo de quem os vestiu neste domingo para gozar ou ter a sensação de que num dia só, se divertiram e banharam sete dias na semana.

Isto provoca uma sensação de mascarada. que o Semedo, com a sua «verve» de alentejano comenta:

— Eh! Pá! Olha aquele mons-
(Continuação na 2.ª página)



Vista parcial da cidade de Heidelberg

«Descobrimos» terras diferentes (3)

HEIDELBERG A ROMANTICA E BELA CIDADE ALEMÃ

Estamos ainda bastante longe de Heidelberg quando surgem no horizonte as primeiras silhuetas desta formosa e vetusta cidade alemã enquadrada por um famoso rio e erguida na encosta de uma bela colina. Toda a panorâmica nos surpreende e encanta à aproximação dessa reliquia tão ligada à história da grande Alemanha.

Heidelberg é uma cidade tipicamente alemã. Construções seculares num ambiente quase rústico de uma cidade provinciana que sabe bem visitar. E domingo e as ruas estão quase desertas. A população fugiu para os campos vizinhos ou para a beira rio, pois o dia está quente e apetece respirar o ar sadio da montanha. Por ruas e estradas ondu-

lantes, muito bem tratadas e onde o asseio impera, somos conduzidos ao alto do seu vetusto castelo, cujas ruínas são mundialmente célebres e datam do
(Continuação na 2.ª página)

LIMPEZA... PORCA

Loulé não é, positivamente, uma terra asseada. Preferíamos não ter de dizer isto, mas é lamentável que possamos fazê-lo... sem falsear a verdade.

E é triste dizê-lo que o é, principalmente, por culpa de muitos dos seus habitantes, pois os serviços municipais de limpeza bem se esforçam por cumprir a sua missão. Talvez não tão bem como seria desejável, mas temos que aceitar que é realmente difícil (se não impossível) manter limpa uma terra cujos habitantes não somente não colaboram, como ainda por cima fazem da via pública o seu vazadouro habitual.

Poderíamos citar o exemplo da Rua Marechal Gomes da Costa onde, por comodismo, alguns moradores preferem fazer escurmeia junto das suas casas a despejar o lixo no carro que diariamente lhes passa à porta, mas infelizmente esse não é um caso

A Volta em Loulé!

No dia exacto da saída deste número de «A Voz de Loulé», chega à nossa Vila a Caravana da 31.ª Volta a Portugal em Bicicleta. Ambiente assim de excepcional animação e raro entusiasmo, conferindo à pacatez da terra um clima de desusado movimento, pois bem se pode dizer que o Algarve veio ver a Volta a Loulé. Mais uma vez se confirmou toda a popularidade do ciclismo, e como ele continua

«I SALÃO DO ALGARVE»

Com a presença de várias entidades oficiais inaugurou-se no sábado em Faro, o «I Salão do Algarve». Trata-se de uma iniciativa do Gabinete de Desenvolvimento Turístico do Algarve no âmbito dos «Festivais do Algarve» e o certame está patente na Escola Industrial e Comercial de Faro. Presentes cerca de 200 trabalhos de artistas do nosso tempo, além de uma significativa homenagem ao grande artista algarvio, o saudoso Bernardo Marques.

Esta grande exposição, que se mantém aberta até meados de Setembro, merece pormenorizada visita.

presente no coração dos louletanos, posto a inactividade de alguns anos. Modalidade desportiva em que o Louletano alcançou um prestígio jamais obtido em qualquer outra manifestação, impôs ao aprego do público do País o nome de valores ciclistas louletanos, que hoje se recordam com um misto de saudade e de orgulho.

A «Volta - 68» chegou a Loulé e a torno desta competição o público local, que tem seguido a par e passo os principais acontecimentos, tem firmado de especial maneira a sua atenção no nosso valoroso conterrâneo Vítor Tenazinha e na jovem, mas briosa equipa do G. N. S. de Tavira. A Volta está em

(Continuação na 2.ª página)

O dr. Alberto Iria

● pronunciou uma Conferência na Associação dos Arqueólogos Portugueses

Integrada nas comemorações do V Centenário de Pedro Álvares Cabral, realizou-se em Lisboa, na Sede da Associação dos Arqueólogos Portugueses, uma conferência.

Foi a mesma presidida pelo sr. Ministro do Exército, sendo conferente o sr. Dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino e vice-presidente daquela Associação.

O nosso ilustre comprovinciano subordinou a sua brilhante ligação ao tema: «O humanismo anti-racista português na viagem de Pedro Álvares Cabral em 1500».

HOMENAGEM ao Eng. Vaz Pinto

O Grémio Nacional de Agências de Viagens e Turismo promoveu na Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge, em Lisboa, um banquete de homenagem ao sr. eng. Alfredo Vaz Pinto, ilustre Presidente do Conselho de Administração dos Transportes Aéreos Portugueses.

A projecção assumida pela T. A. P. e alto prestígio que goza nos meios internacionais, ainda ligado o nome do eng. Vaz Pinto, que com a sua superior inteligência tem guindado a Companhia à relevante posição que hoje ocupa.

«A Voz de Loulé» associa-se gostosamente à homenagem, tributando os mais respeitosos cumprimentos ao eng. Vaz Pinto.

Um louletano ganhou um Prémio Nacional do S. N. I.

O Secretariado Nacional de Informação tornou públicos, há dias, os nomes dos galardoados com os prémios literários de artes plásticas referentes a 1967 e de cinema, teatro e música, relativos ao ano corrente. No sector da música foi atribuído ao Concurso «Guilhermina Suggia» o prémio de 10 000\$00 destinado ao concorrente classificado em 1.º lugar, indistintamente entre todos os instrumentistas de sopro, ao trompetista nosso conterrâneo sr. Diamantino da Silva Rodrigues.

O premiado, que sabemos ter estudado música em Loulé, iniciando assim nesta Vila a sua brilhante carreira musical, é trompetista da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e da Banda da G. N. R..

Felicitemos o nosso conterrâneo pela brilhante posição alcançada e auguramos-lhe uma ridente carreira profissional.

AS 3 DA TARDE

ENCONTRO COM A MORTE na Praça da República

Quando, na passada sexta-feira, dia 9 do corrente, o comerciante desta praça sr. Manuel Cabrita Cortes, descia de um automóvel em frente da sua residência, foi violentamente colhido por uma camioneta da carreira Faro-Portimão que seguia desta Vila, para aquela cidade.

Segundo nos disseram, o sr. Cortes teve o cuidado de olhar para o trânsito do seu lado esquerdo, mas avançou antes de se acautelar em relação ao sentido contrário e tanto bastou para ser colhido brutalmente pelo pesado veículo de passageiros que o projectou desamparadamente no solo provocando violenta fractura do crâneo.

Transportado rapidamente ao Hospital de Loulé em estado de coma, não voltou a recuperar os sentidos e faleceu na noite do desastre.

O infausto e inesperado acontecimento causou profunda emoção e toda a Vila, onde o saudoso extinto era muito conhecido e em sinal de luto, a maioria do comércio local encerrou as portas.

Estabelecido em Loulé há mais de 40 anos, o sr. Manuel Cabrita Cortes era um comer-
(Continuação na 3.ª página)

Exames de admissão à Escola do Magistério Primário de Faro

Iniciam-se no dia 16 de Setembro as provas escritas de admissão à Escola do Magistério Primário de Faro. Confirmando uma tendência progressiva que se começava a manifestar no ano lectivo transacto registou-se um extraordinário aumento de inscrições. Assim requereram o exame 59 candidatos, que se cifra como o maior número dos últimos cinco anos.

O facto é bem significativo na justa medida em que se tinha registado há muitos anos uma diminuição progressiva e assustadora, que a continuar comprometeria todo o esforço de aumento do nível da escolarização portuguesa.

Entre os candidatos figuram muitos louletanos, aos quais desejamos os melhores êxitos nas referidas provas de admissão.

Homenageado o dr. Luís Santos, Presidente do Município de LAGOA

Durante um almoço que se realizou em Ferragudo, foi homenageado no domingo o sr. Dr. Luís António dos Santos, presidente da Câmara Municipal de Lagoa.

Esta iniciativa traduziu o agradecimento do concelho pela obra realizada pelo sr. Dr. Luís Santos, que ao progresso e engrandecimento de Lagoa tem votado o melhor esforço.

«A Voz de Loulé» recordando o ambiente de carinho com que há um ano o homenageado rodeou os participantes no VI Encontro da Imprensa Regional, apresenta os seus respeitosos cumprimentos ao sr. Dr. Luís Santos, gostosamente se associando a justa homenagem

O ARTESANATO LOULETANO presente em CASCAIS

Está decorrendo em Cascais a Feira do Artesanato Português, promovida pela Junta de Turismo da Costa do Sol e com o patrocínio do «Diário de Notícias». Certame que tem sido visitado por muito milhares de nacionais e estrangeiros, o artesanato louletano está presente e tem merecido referências altamente elogiosas.

Ali, em plena Costa do Sol, os cobres e as empreitadas louletanas são um cartaz maravilhoso desta terra portuguesa, cujo artesanato tão belo e procurado é.

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

Se tem o Curso Comercial inscreva-se no nosso

● CURSO DE CONTABILIDADE HOTELEIRA,

que lhe poderá proporcionar boas possibilidades de colocação.

Abertas as inscrições

a partir de 15 de Agosto
até 15 de Setembro

na Secretaria desta Escola

Rua do Letes, 32

F A R O

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

tro! Parece mesmo um «bulldozer».

E aqueles além, com o fato de banho e meias e botas pretas. «Parecem tratores com rodas de motorizadas».

Ao ver passar uns meninos muito «hippies» ajuntou:

— Aqueles são dos anfíbios...

E sempre neste seu ar de graça e rigor de comentário mordaz, mas seguro, classificou a «francesinha» que passava, desembarçada e descontraída:

— Que esplêndida limousine!... ou melhor aquela além: «Que belo, carro de corrida... aquilo é só tocar no pedal e vamos logo para os 100 à hora».

Passou depois um senhor que devia sofrer de qualquer percalço de natureza reumática e o Semedo imediatamente diagnosticou:

— Olha para aquele «Jeep» enferrujado...

Outra das nossas diversões é analisar psicologicamente os compradores de «Chapeus de Sol» cujo vendedor se situa em frente do terraço, onde estamos.

O papá quer o chapéu numa cor só, séria e discreta. A mamã quer um com florinhas, mas a menina vai logo para os de furtacões.

Esboça-se um prêmio de disputa, mas a mamã transige, o papá descende o chapéu de cores garridas, lá marcha, depois de uma tentativa de regateio sobre o preço, a que o homem põe termo: os preços são fixos, pois o nosso lema é vender muito.

Outro dos argumentos dos compradores é que em Lisboa, em Faro, ou no Horácio em Loulé, se vende mais em conta e o negociante já feito e saturado de todos estes ardis de tentativas

Julião Quintinha

(Continuação da 1.ª página)

o jornalista Pinto Quartim. Exerciu as funções de chefe de redacção dos jornais «Diário da Tarde», «Diário da Noite», «Jornal da Europa» e da revista «Turismo». Aposentado em 1965 como profissional da Imprensa, continuava colaborando no «Diário do Alentejo» e «República» e era editor da revista «Seara Nova».

Julião Quintinha alcançou vários prémios literários, sendo distinguido com o 1.º prémio no Concurso de Literatura Colonial. A sua pena vibrante se ficaram devendo vários livros: «África Misteriosa», «Vizinhos do Mar», «Terras de Fogo», «Cavalgada do Sonho», «Novela Africana», «Imagens da Actualidade», etc., assim como peças de teatro, das quais «Rumba» foi representada no Teatro Nacional.

O funeral efectuou-se da sua residência, Avenida Conde de Valbom, 107-1.ª, e Lisboa para o cemitério de Benfica.

«A Voz de Loulé» apresenta à família enlutada as suas sentidas condolências.

corta cerce qualquer dúvida: Nós compramos directamente na fábrica... minha senhora.

E lembre-se V. Ex.ª que ainda tem o trabalho do o trazer para aqui e que este já aqui está.

O cliente, em geral, não se lembra que este argumento é válido apenas para a vinda e não para o regresso.

E assim se passa o tempo observando estes pequenos nada da vida da Praia, onde pouco há que fazer e muito que criticar e mordiscar.

Também a água, a luz e o pão não tem faltado a tempo e horas e em boas condições, neste capítulo, não tem havido qualquer razão de queixa.

Os hotéis, o Parque de Campismo e as diversas pensões e restaurantes estão a abarrotar de hóspedes não merecendo qualquer dúvida que, salvo um ou outro exagêro, se entrou num caminho de bem servir, o que corresponde, do melhor modo a uma eficiente propaganda turística da Praia.

O Campo de «mini-golfe» iniciativa curiosa de um senhor que investiu alguns capitais em Quarteira, tem sido a atracção das crianças nas tardes. Ali acorrem em massa divertindo-se com a prática da modalidade e tranquilizando as famílias quanto ao sossego das suas ocupações.

E para finalizar estas considerações devemos acrescentar que as obras de regularização, calcetamento e revestimento betuminoso do largo do Mercado estão quase concluídos, o que proporcionará um excelente parque automóvel e disciplina de trânsito de que há muito, se fazia sentir a necessidade.

R. P.

Construções na Areia

(Continuação da 1.ª página)

e dela fazendo surgir figuras em que se fundem a realidade e a fantasia.

O concurso «Construções na Areia» efectua-se nesta praia a 13 de Setembro (6.ª feira) iniciando-se pelas 14 h. e 30 m.

Ao fim da tarde tem lugar na Esplanada da Junta de Turismo a distribuição dos muitos e valiosos prémios que o «Diário de Notícias» proporciona à gente nova.

Ao saudar aquele jornal por mais uma vez ter honrado Quarteira, lembramos aos jovens concorrentes, que serão agrupados em 3 categorias conforme as idades e que devem ir arquetecando os modelos que a 13 de Setembro farão surgir no areal da luminosa praia.

LIMPEZA... PORCA

(Continuação da 1.ª página)

procriam as moscas, os mosquitos e outros insectos que tanto incomodam e prejudicam a saúde.

Se assim é, torna-se imperioso que as autoridades ajam no sentido de reprimir os abusos dos que tão pouco se preocupam em manter limpa a área onde habitam.

É um dever de qualquer cidadão não fazer da rua uma escurmela e se todos os habitantes de Loulé primassem em cumprir esse dever, a nossa terra poderia ser apontada como exemplo.

É isto até porque, ao contrário do que acontecia antigamente, o carro do lixo já não recusa aceitar latas e canecos que sejam entregues sem estar escondidos. E ainda bem que assim é, porque ninguém poderá conformar-se em guardar latas que não precise simplesmente porque o carro do lixo não quer levá-las. E o resultado era verem-se latas nas ruas aos pontapés dos transeuntes.

Louvemos, pois, os serviços de limpeza pelo que têm feito de bom por Loulé. Resta que os municípios os acompanhem.

★

Também em Quarteira é flagrantemente a falta de limpeza que se nota em lugares que habitualmente servem de vazadouros públicos.

É bem verdade que os serviços de limpeza têm conseguido manter razoavelmente limpas as principais ruas, mas a população não colabora e daí o péssimo aspecto oferecido por algumas zonas.

Flagrante premiscuidade e vergonhoso aspecto continua a oferecer a escurmela de que há tantos anos serve aquela área mal resguardada por inestéticos muros construídos junto à Avenida e que oferecem agora ainda mais desolado aspecto em confronto com a elegância do moderno hotel que lhe fica em frente.

Em outros lugares próximos se nota a presença de restos de materiais de construção que desfeiam o local e dificultam a passagem dos utentes da via pública.

FUTEBOL em SALIR

Grande é o entusiasmo que reina, actualmente em Salir pelo futebol.

Após um prolongado marasmo, devido à extinção do antigo Sport Salir e Benfica, eis que alguns rapazes tomaram a iniciativa de organizar um novo clube.

E em tão boa hora o fizeram que a equipa está em franco progresso e até conseguiu 2 vitórias nos dois jogos disputados, 5-0 ao G. D. da TOR e 1-0 sobre os rapazes de Quarteira.

O «Salir Desportos Clube», ainda em fase de organização, continua em actividade e a impor os seus méritos, pois derrotou a equipa de Querença por 8-2 e alcançou uma brilhante vitória em Paderne contra a equipa da Casa do Povo por 7-3. Numerosa falange de apoio deslocou-se àquela progressiva localidade para incitar e aplaudir os rapazes da nossa terra que tudo fizeram para justificar a confiança neles depositada.

É necessário, agora, que as autoridades locais auxiliem o «Salir Desportos Clube» para que se consiga uma sede e, principalmente, um campo de futebol que permita praticar o desporto-rei durante o ano inteiro. É, portanto urgente solucionar o problema do campo pois, jogando o ano inteiro e num piso melhorado, brevemente, se poderá dispor de uma equipa de razoável nível.

Fazemos daqui o nosso apelo para que essa ajuda não falte, pois que a equipa de Salir, admirada e respeitada, está a colaborar na campanha de elevação do prestígio da nossa terra em que a Junta de Freguesia está empenhada.

Em Paderne alinharam por Salir — José Francisco; Rosa, Zeca, João Batista e José Manuel; Joaquim (1) e Rocha (1); Lima, Oliveira (1), Espada (3), e Sebastião.

Jogaram ainda: Bruno, Brito e Mané (1).

José Teixeira Faisca

VENDE-SE

Na Campina de Cima

Courelas de 5000 m ou mais, de pomar e regadio, com abundância de água. Nesta redacção se informa.



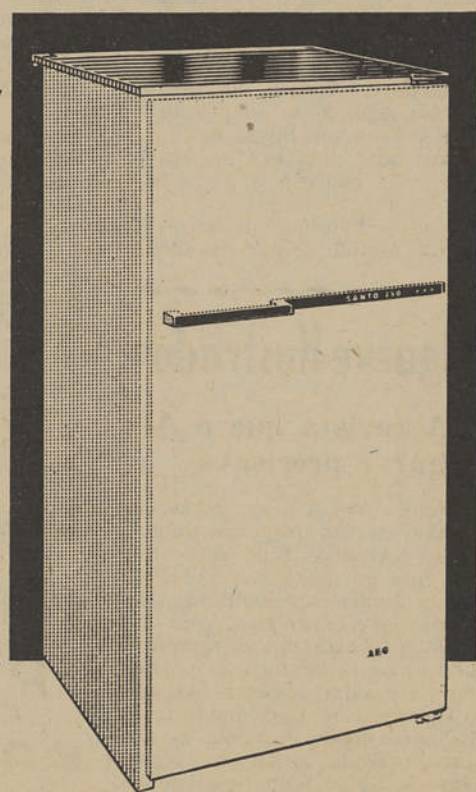
COM A EFICIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE SEMPRE, RESOLVE TAMBÉM O SEU PROBLEMA

Um ambiente de requinte. Um whisky com água bem gelada. Um problema. Resolvido pelo SANTO com a eficiência do costume. Como, aliás, todos os problemas. Problemas simples ou complexos que, no entanto, impedem as pessoas de viver plenamente. Como a água gelada para o whisky ou a cerveja fria no momento certo. Por isso o SANTO disfruta da gratidão de muitas pessoas e é conhecido em quase todo o mundo. Por isso também você terá todos os problemas resolvidos com o frigorífico AEG-SANTO.



Consulte os revendedores

AEG SANTO



Agente em Loulé: MOTOLUX, L.DA — Tel. 317

Novo estabelecimento «Philips» em FARO

(Continuação da 1.ª página)

ta-se de mais uma valiosa iniciativa do conceituado comerciante e nosso prezado amigo sr. José Guerreiro Martins Ramos. E dizemos valiosa porquanto, para além do aspecto comercial, este estabelecimento «Philips» prestigia e valoriza extraordinariamente a progressiva capital sulina. Decorado com o melhor sentido de modernidade, apresenta uma vastíssima gama de aparelhagem electro-doméstica. Queremos ainda referir a categorizada discoteca, instalada e dependências próprias e dotada do maior conforto e das melhores condições de audição para os clientes. Para assistirem à inauguração do estabelecimento deslocaram-se, representando a Philips Portuguesa os srs. Dr. Mário de Castro (Secretário da Administração); Dick Van Den Berg (Director do Dep. de Vendas); Eng.º Jorge de Sá (Director dos Serviços Técnicos); Carlos Fernandes (Director Dep. de Crédito); António Coelho Ribeiro (Chefe da Secção de Discos); Eng.º David Brito (do Depart. R. G. T.); Fernando Fonseca (do Depart. Apart. Domésticos); Joaquim Pereira (do Depart. de Publicidade) e Cândido Rocha (das Relações Públicas e Promoção de Vendas).

Saudamos o esforço constante do nosso dinâmico amigo sr. José Guerreiro Martins Ramos, a quem apresentamos os votos dos melhores êxitos para esta nova e meritória iniciativa que dotou Faro com um estabelecimento digno de qualquer grande cidade.

Propriedade

Vende-se uma propriedade denominada Monte da Pencarinha (com uma morada de casas) e outra no sítio dos Barreiros com bastante barro de oleiro à vista, (ambas a 1 quilómetro da Vila.

Tratar com João Centeno Passos — LOULÉ.

Postal de Faro

(Continuação da 4.ª página)

★ No âmbito do Concurso de Arte Dramática para Amadores realizou-se em Faro um espectáculo pelo Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve.

Foi representada a farsa de Joseph Kesselring «Arsénico e Rendas Velhas», numa encenação do Dr. Emílio Campos Coroa.

★ Constituiu um grande êxito o espectáculo promovido pelo Sporting Farense, com o patrocínio do Secretariado Internacional da Lã e da Comissão Municipal de Turismo, e em que intervieram Amália Rodrigues, Maria Leonor, Max, Cecília Cardoso, Conjunto de Vitor Casaca e os Ranchos Folclóricos de Faro e Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta.

★ Organizado pela Casa do Pessoal da Sacor (delegação de Faro) está decorrendo nesta cidade um torneio de futebol de Salão. Disputam a prova equipas representativas do Banco Português do Atlântico, Faro e Benfica, Sacor, T. A. P., Banco Pinto & Sotto Mayor, Farauto, B. P. e E. V. A..

Os jogos efectuam-se das 18 às 20 horas na Alameda João de Deus.

★ No âmbito dos «Festivais do Algarve» vai realizar-se em Faro a 1.ª Exposição Canina do Algarve. O certame é inaugurado no dia 20 de Outubro, permitindo assim a quantos vêm à Feira de Santa Iria visitar a exposição.

★ Com as óperas «Rigoletto», de Verdi e «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, efectuaram-se no Cinema Santo António dois espectáculos de ópera. Uma bela iniciativa que se fica devendo à delegação da F. N. A. T. neste distrito e que alcançou o merecido êxito. O elenco foi constituído pela Companhia Portuguesa de Ópera, Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e Coros do Teatro Nacional de S. Carlos.

★ As Corporações locais de Bombeiros (Municipais e Cruz Luza) comemoraram com várias cerimónias no domingo o significativo «Dia do Bombeiro».

João Leal

A Volta a Portugal

(Continuação da 1.ª página)

Loulé e os estradistas do Benfica, Sporting, Sangalhos, Porto, Flândria, Tavira e Ambar, sentiram o calor forte dos aplausos de milhares de espectadores, que conferiram moldura condigna ao grande acontecimento.

Os estradistas largaram de manhã de Ferreira do Alentejo, passando por Aljezur, Monchique, Porto de Lagos, Silves, Boliqueime e chegada a Loulé.

Amanhã, quarta-feira, disputam-se duas tiradas. De manhã temos o contra-relógio Loulé-Tavira e à tarde na bela pista daquela cidade, mais uma tirada.

Muitos e numerosos prémios particulares foram instituídos não apenas nesta Vila, como nos vários locais de passagem situados no Concelho.

HEIDELBERG

(Continuação da 1.ª página)

Século XIII. No seu interior se guardam verdadeiras relíquias que são marcos duma história milenária. Região vinhateira por excelência, tem no seu castelo uma famosa adega com capacidade para 220.000 litros. A prova dos seus vinhos fez parte do itinerário das centenas de excursionistas que diariamente visitam o castelo. O vinho é vendido conjuntamente com um pequeno copo que é uma curiosa recordação dme Heidelberg e que, por isso, é guardado com muito interesse pelos visitantes.

Do terraço do castelo a paisagem sobre a cidade magnífica e merece ser apreciada com atenção pois mostra-nos a vista duma bela cidade tipicamente alemã e da qual o arvoredo faz parte integrante.

Aliás a árvore é algo que se vê e se sente por toda a parte a ebelezar a paisagem, a valorizar a terra, a proporcionar riqueza, a oferecer sombras acolhedoras. Encantam-nos essas grandes e belas florestas alemãs de tão tratadas que até parece serem varridas diariamente.

J. B.

(Continua)

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições de 15 de Agosto até 15 de Setembro, para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES das Secções de:

- RECEPÇÃO
- COZINHA
- ECONOMATO
- ANDARES
- MESA
- BAR

Para mais informações,
dirija-se à Secretaria desta Escola

Rua do Letes, 32
F A R O

NOTÍCIAS DE ALTE

Concluiu a sua formatura em Direito pela Universidade de Coimbra o sr. Dr. Luis Filipe Madeira, natural de Alte, filho do sr. António Gonçalves Madeira e da sr. D. Olímpia do Nascimento Madeira.

Felicitamos o sr. Dr. Luis Filipe Madeira e seus pais.

★

Realizou-se nesta povoação, no dia 15 de Agosto uma festa dedicada aos soldados desta freguesia que regressaram das províncias ultramarinas, onde se bateram pela integridade da Pátria.

★

Faleceram recentemente nesta freguesia as seguintes pessoas: Maria Ana, do Zambujal, com 82 anos de idade.

Carlos dos Reis, Fonte de Arez, de 81 anos.

António Rodrigues Pisco, Curralães, 91 anos.

Isabel dos Santos, Est. dos Mouros, 72 anos.

José Martins Ameixa, Monte Brito, 84 anos.

Emília da Conceição Afonso, Est. dos Mouros, 82 anos.

C.

PRÉDIO EM LOULÉ

Vende-se um prédio, por estrear, de 2.º andar, de 2 fogos com 4 assoalhadas e 2 armazéns, na Rua da Ancha.

Boa construção e bons acabamentos.

Tratar com António de Sousa Neto — Construtor Civil — Telefone 439 — LOULÉ.

MOTA VENDE-SE

Em estado nova, marca Matchless, de 3,5 c. c.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima.

MÁQUINA DE ESCREVER

Portátil, vende-se.
Nesta redacção se informa.

Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que, por escritura de 6 do mês corrente, lavrada de fls. 94, v.º a 96 do livro n.º C-34, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarado que, por óbito de José Mendonça Orega, ocorrido em Loulé, aos 22 de Abril do ano em curso, residente no sítio do Poço Novo de Almansil, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, natural da freguesia de S. Clemente, do mesmo concelho, casado com Maria da Glória Guerreiro, actualmente viúva, residente no referido sítio do Poço Novo de Almansil, em primeiras núpcias de ambos, segundo o regime da comunhão geral de bens, que não deixou testamento, foi habilitada como sua única herdeira a sua filha legítima — Maria Odete Guerreiro Mendonça Severo, casada segundo o regime da comunhão geral de bens, com Manuel José Severo, natural da freguesia de Almansil, já referida, residente na Avenida 18, n.º 80-74, Maracaibo, Venezuela.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 8 de Agosto de 1968.

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

Propriedades

Por motivo das partilhas, vendem-se os seguintes bens pertencentes aos herdeiros de Joaquina Barros Farrajota Cristina:

— Três courelas de terras de semear e arvoredo, uma situada em Betunes (junto à estrada); outra no sítio do Torrejão (Pego Canteio) e outra no sítio de Alfeição.

— Uma propriedade nos Olivais de Santo António (junto ao Convento) e ainda um armazém com frente para a Estrada Nacional.

Prestam-se esclarecimentos e aceitam-se propostas na redacção deste jornal.

COFRE

Em bom estado, vende-se.
Informa António Carriho.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 400 — 20-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 30 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução sumária n.º 42-B/62 da 1.ª secção, movida pelo exequente Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., com sede na rua do Comércio, n.º 78, em Lisboa e Agência em Loulé contra a executada Antónia do Espírito Santo, solteira, maior, proprietária, moradora na freguesia de Ameixial, concelho de Loulé, há-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima dos valores que adiante se indicam, os seguintes bens penhorados àquela executada:

1.º

— Um oitavo de um prédio rústico que se compõe de courela de terra de semear e improdutivo com azinheiras e uma sobreira, denominada «Courela da Soalheira», no sítio da Soalheira, freguesia de Ameixial, concelho e comarca de Loulé, inscrito na matriz respectiva sob o art.º n.º 3 002, o qual vai à praça no valor de 435\$00;

2.º

— Um dezasseis avos de um prédio rústico que se compõe de treze anos, que ao vir surgir um mestre de pintores de Loulé correu a estivar o fio de um dos lados, de forma a atingi-lo pelo pescoco, o que de facto, sucedeu, ficando estendido no solo com várias escoriações e contusões.

3.º

— Os créditos de tornas, no montante de 1473\$15, 280\$70 e 105\$00, de que são devedores a executada, respectivamente, Manuel Francisco Júnior e mulher Alzira da Luz Garvão, Maria Guilhermina e Augusto Firmino Teixeira, os quais vão à praça pelos valores já atrás referidos.

Loulé, 18 de Julho de 1968.

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semeado

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

MUDANÇA DE NOME

Manuel das Pedras Periquito, de quarenta e sete anos, casado, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, filho de Manuel Francisco Periquito e de Maria Caetano das Pedras, residente em sítio do Arieiro, freguesia dita de São Clemente, requereu a mudança de nome para MANUEL CAETANO PERIQUITO.

Nos termos do n.º 1 do artigo 368 do Código do Registo Civil, são convidadas quaisquer pessoas a deduzir a oposição que tiverem, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias a contar da data desta publicação.

Loulé e Conservatória do Registo Civil, 31 de Julho de 1968

A Conservadora,

Maria Emilia Viegas dos Santos Bettencourt Santos

AUTOMÓVEL

Vendem-se 2 automóveis. Morris com motores reparados de novo.

Nesta redacção se informa.

Educação da Juventude

(Continuação da 1.ª página)

se que absorvida pelos fenómenos da vida intensa dos Pais, tem perdido em eficiência, quando não perde, até mesmo, em exemplaridade pouco edificante.

Daqui nascerem casos e posições que se não corrigiram a tempo e vão ter a natural explosão em futuro mais ou menos próximo, com as suas consequências insanáveis e irredutíveis.

Se a escola primária não for convenientemente modificada e estabelecida num sentido de suprir psicologicamente os atrasos ou deficiências da educação familiar, inculcando pedagogicamente doméstico o problema agravava-se e complicava-se conduzindo a defeitos de formação incorrigíveis ao longo de uma vida.

Todas estas considerações nos vieram à mente a propósito de um facto ocorrido há dias em Quarteira e que, por felicidade apenas, não ceifou uma vida de um chefe de família, que no exercício da sua profissão se deslocava daquela aldeia para Loulé.

Um fio de nylon, daqueles que se usam para bainha das redes — dois ou três milímetros de espessura, foi colocado por um garoto, de lado a lado, numa rua de Quarteira, atada de um poste a outro da luz eléctrica com a agravante de estar só à espera que passasse um condutor de motorizada.

Foi um garoto, teria doze ou treze anos, que ao vir surgir um mestre de pintores de Loulé correu a estivar o fio de um dos lados, de forma a atingi-lo pelo pescoco, o que de facto, sucedeu, ficando estendido no solo com várias escoriações e contusões.

Poderia ter tido menos sorte e ficado privado da vida tão preciosa para si e para os filhos que tem.

Como classificar um tal gesto? Estupidez, ignorância, ausência do sentido de responsabilidades, tudo se pode admitir num rapazinho daquela idade. Mas, não poderemos furtar-nos a tribuir, pelo menos, certa dose de maldade no caso ou pior ainda exemplificação de qualquer cena antevista no cinema ou na televisão.

Ora uma acção destas que mereceria pelo menos um forte e exemplar correctivo da parte dos Pais, mereceu apenas o desejo de desmentir a vítima e de encobrir o malvadinho.

É certo que o correctivo não poderia ir além de uma dose de agotes bem puxados, mas ocorre perguntar quem é mais malvado, se o filho que pratica uma velhacada destas ou os Pais que em vez de o corrigir e de forma exemplar, o pretendem defender e encobrir?

A não punição de um gesto desta natureza, facilitará amanhã ao pequenino atrevido a repetição da brincadeira estúpida que ia custando a vida a um homem.

E se a brincadeira for mais requintada não teremos dúvida em considerar que quem a praticar se torna num malfetor em potência, a quem os Pais não souberam reprimir os eozos instantos.

R. P.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Um 1.º andar no centro da Vila, com 7 assoalhadas, 2 quartos de banho, 2 roupeiros, cozinha, dispensa, terraços, fogão de sala e escada em mármore.

Informa Joaquim M. da Piedade — Telef. 137 — Loulé.

Também em BOLIQUÊME

Pode comprar
as MOBÍLIAS
de que mais goste



Faça uma visita à CASA COELHO de José António Coelho e poderá certificar-se da variedade da sua existência e da modicidade dos seus preços.

- Móveis completos e móveis avulsos em todos os estilos

- Entregas ao domicílio sem quaisquer encargos

Telef. 36 — BOLIQUÊME

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 400 — 20-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Loulé, na execução de sentença com processo sumário pendente na 2.ª secção, que o exequente António Dias Trindade, casado, proprietário, residente em São Faustino, freguesia de Boliquireme, Loulé, move aos executados Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Matília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerta de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliquireme, ela doméstica, residente no referido povo, é aquele executado ditado para no prazo de cinco dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, pagar ao exequente a quantia de 25.975\$84, em que foram condenados nos autos principais de acção de processo sumário que o ora exequente lhes moveu, ou dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento.

Loulé, 18 de Julho de 1968.

O escrivão de direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

ENCONTRO COM A MORTE

(Continuação da 1.ª página)

ciente na verdadeira aceção da palavra. Sério, escrupuloso, sempre amável e benquisto, deixou uma profunda saudade em quantos tiveram ensejo de com ele privar.

Sempre afavelmente atendia a sua clientela com uma atenção e lhanza de trato que, em cada cliente ficava um amigo. O sr. Cortes conquistou um lugar de relevo no meio comercial local e gozava de próspera e sólida posição financeira, sendo das casas que mais vendia no género, não só para Loulé, como outros centros próximos.

O sr. Manuel Cabrita Cortes era natural de Messines, onde nasceu em 1908. Deixou viúva a sr.ª D. Julieta Fátima Pires Teixeira Cortes e era pai da sr.ª D. Joana do Rosário Teixeira Cortes de Sousa Justo, casada com o nosso prezado amigo sr. Aníbal de Sousa Justo, funcionário de Finanças, avô do menino João Emanuel e da menina Gisela Maria e irmão do conceituado comerciante da nossa praça sr. José Cabrita Cortes.

A desolada família, apresenta «A Voz de Loulé» a expressão do seu mais sentido pesar.

ALUGA-SE UM ARMAZÉM

Na Campina de Cima (junto à E. N.) próximo da C.E.A.L. Acabado de construir com 120 m2 de área.

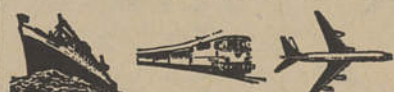
Tratar com José Nobre Piçarra — Av. José da Costa Mealha, 50 — Loulé.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

TURALGARVE
AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

LOULÉ
TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6.º C — Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 12 a 13 do livro n.º C-35, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarado que, por óbito de Maria José da Encarnação Martins, ocorrido em Loulé, aos 6 de Junho do ano findo, residente em Loulé, natural da freguesia de Santo Estevão, concelho de Tavira, casada com Francisco Domingues Martins, actualmente viúvo, residente em Loulé, sob o regime da comunhão geral de bens, em primeiras núpcias de ambos, que não deixou testamento, foram habilitados como seus herdeiros legítimos, os seguintes filhos legítimos: Maria da Encarnação Martins ou Maria da Encarnação Martins Castelo Branco, casada com Augusto de Almeida e Noronha Castelo Branco, residente no Bairro do Restelo, Rua Nicolau Coelho, n.º 14, Lisboa; Augusto Domingues da Encarnação Martins, casado com Maria Luísa Baptista Alves Bento, residente nesta vila, e Francisco Domingues da Encarnação Martins, casado com Maria José das Dores Gutierrez Caeiro, residente na cidade de Tavira, na Avenida Dr. Teixeira de Azevedo; — todos naturais da freguesia de Santa Maria concelho de Tavira e todos casados segundo o regime da comunhão geral de bens.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 16 de Agosto de 1968.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 400 — 20-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª secção de processos do Tribunal Judicial desta comarca de Loulé, correm editos de vinte dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS do executado MANUEL RODRIGUES VIEGAS, casado, negociante de cortiça, residente no sítio de Vale de Água, freguesia de São Domingos da Serpa, comarca de Santiago do Cacém, para no prazo de DEZ dias posterior àquela dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução com processo sumário movida por José Afonso Coelho, casado, proprietário, residente no sítio do Cercado, freguesia de Salir, desta comarca de Loulé.

Loulé, 26 de Julho de 1968

O Escrivão de Direito,

João do Carmo Semeado

Verifiquei a exactidão

O Escrivão de Direito,

(a) António César Marques

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

Trespasa-se

Oficina de relojoaria, trespasa-se, com ou sem recheio.

Resposta a este jornal ao N.º 20.

COFRE

Vende-se um cofre de tamanho médio.

Tratar com José Eusébio — Rua Dr. Cândido Guerreiro, 18 — Loulé.

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto:

Em 2, a menina Maria Angela Pires Pinguinha, residente na Austrália.

Em 7, a sr.^a D. Maria Helena Gaspar Martins Ramos, residente em Almada, o sr. José Anastácio Santana e a sr.^a D. Maria Martins Belchior.

Em 15, o menino Aires Rodrigues Ramos e o sr. Manuel Guerreiro Costa.

Em 19, o sr. Cândido Vieira Coelho.

Em 20, o menino José Manuel Ascensão de Sousa Martins e as meninas Maria Graciete Nunes Zacarias e Dionísia Maria, residente na América.

Em 21, o menino José Manuel Pires Teixeira e a sr.^a Dr.^a D. Dora Maria Serafim Campina.

Em 22, a sr.^a D. Maria Filipe da Conceição Contreiras, residente na Venezuela e Rui Manuel Marcos de Brito, residente em Alcanil.

Em 23, a menina Dina Maria Santos Guerreiro, a sr.^a D. Maria Cidália Norte Rodrigues, residente na Venezuela e o sr. Diamantino Valente de Brito, residente em Alcanil.

Em 24, as meninas Diamantina Antonino Baeta, residente em Alcanil e Dora Bela Viegas Guerreiro Casanova, residente em Silves e o sr. José Manuel Guerreiro Morgado.

Em 25, a sr.^a D. Maria Guiomar Alferes Martins, a menina Aura Maria Martins Farrajota e os meninos Joaquim José Gonçalves de Brito da Mana, José dos Santos Luís e Luís José Inácio dos Santos.

Em 26, os srs. José de Sousa Vairinhos e Joaquim Isidoro Alcaría, residentes na Venezuela e a menina Maria Clotilde Fernandes, residente em Alcanil.

Em 27, a menina Aida Maria Guerreiro Paulino, residente no Barreiro.

Em 28, a menina Paula Cristina Ricardo Romeiro Morgado e a sr.^a D. Maria dos Anjos Pereira Cavaco, residente em Alte.

Em 29, o sr. Osvaldo Coitum Nunes, residente na Venezuela.

Em 30, a sr.^a D. Lidia Martins Seruca Machado, residente em Lisboa, e os srs. Manuel Bento Guita, residente em Grândola, Humberto Carapeto Melenas, Faustino José Pires e José Martins Rainha, residente em Faro; e o sr. José Rodrigues Ramos; a menina Maria Luísa Lima Lopes de Oliveira e a sr.^a D. Lidia Monteiro Seruca Machado, residente em Lisboa.

Em 31, a menina Raimunda Maria Garcia Lourenço e os meninos Francisco Manuel Mestre Pinheiro Ramos e Barros e Luís Filipe Mestre Galvão, residente na França.

Fazem anos em Setembro:

Em 1, as meninas Olga Margarida Pires de Barros, Maria Emilia Costa Mendes, Ana Maria Oliveira e Sousa, as sr.^{as} D. Maria Margarida Polainas Bolotinha, D. Joana dos Santos da Mata Pereira, residentes em Lisboa, e o sr. Amílcar Barros Carrilho.

Em 2, a sr.^a D. Lúcia Dias Coelho Cabanita.

Em 3, a menina Zélia Maria Gonçalves Cristina.

Em 7, a sr.^a D. Maria das Dores Dias Anastácio, o sr. José Dias Pereira, residente em Lisboa e o menino João Francisco Caracol Castanho.

Em 8, a menina Maria Alda Cavaco de Sousa.

PARTIDAS E CHEGADAS

Como habitualmente (sempre que as suas obrigações profissionais lho permittem) mais uma vez escolheu Quarteira para as suas férias o nosso querido amigo, conterrâneo e dedicado assinante sr. Major Fausto Laginha dos Ramos que se fez acompanhar de sua família.

Com sua esposa e filhos encontra-se a veranejar na praia de Quarteira o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Dr. Lélío Macias Marques.

Também escolheu Quarteira para as suas férias o nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. Francisco Elias Garcia, funcionário do Banco de Portugal em Tomar.

Após longos anos de ausência, encontra-se entre nós a matar saudades da terra natal, o nosso prezado assinante na América do Norte sr. Manuel Guerreiro Relva, que se faz acompanhar de sua esposa sr.^a Angelina Relva.

Também se encontra entre nós em gozo de férias a nossa

dedicada assinante na Amadora sr.^a D. Maria dos Santos Trindade.

Acompanhado de sua esposa a nossa conterrânea sr.^a Dr.^a D. Dina Maria Mendes Rodrigues Romano, encontra-se entre nós o sr. Dr. Orlando Romano Janeiro.

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria Tereza Gonçalves e de seus filhos Maria Leonor, Henrique Manuel e Luís Filipe está em Loulé em gozo de férias o nosso conterrâneo sr. António da Silva Luís, residente em Paris.

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Ricardia Ramos Rodrigues e de seu filho Thierry, encontra-se entre nós em gozo de férias o sr. Afonso Rodrigues, residente em França.

De visita à sua terra natal encontra-se entre nós o sr. José dos Santos Cristina, residente em França.

Em gozo de férias, está em Loulé o nosso prezado conterrâneo e residente em França sr. Leonel Rosa Guerreiro.

Também a passar as suas férias se encontra entre nós o sr. José dos Santos Cristina, nosso conterrâneo e dedicado assinante em França.

Vindos de França, estão a passar as suas férias em Loulé o nosso dedicado assinante e conterrâneo sr. Manuel Rodrigues de Brito e sua esposa sr.^a D. Maria do Carmo André Gertrudes de Brito.

Encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso prezado assinante sr. José Luís Ferreira, residente em França.

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria Rosa de Sousa Apolo dos Santos, deslocou-se a Loulé em gozo de férias o nosso conterrâneo e prezado assinante em França sr. Fernando Martins dos Santos.

Também vindo de França, está em Loulé a gozar as suas férias o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. José Luís Ferreira.

Acompanhado de seu filho e esposa, sr.^a D. Lucília Maria Semão, estão em Loulé a passar uma temporada o nosso conterrâneo e prezado assinante na Venezuela sr. José Calço Semão.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 27 de Julho o casamento da nossa conterrânea sr.^a D. Teresa Viegas Barreiros, professora oficial, filha do importante industrial da nossa praça sr. Manuel Joaquim Barreiros e da sr.^a D. Maria de Sousa Viegas Barreiros, com o conceituado industrial também da nossa praça e nosso prezado amigo sr. Cristóvão Carrusca Aleixo, filho do sr. Fernandes José Aleixo e da sr.^a D. Maria da Silva Carrusca Aleixo (já falecidos).

Apadrinharam o acto por parte da noiva sua prima sr.^a D. Maria das Dores Barreiros e seu cunhado sr. Viriato Matos Lima e por parte do noivo seu irmão sr. Manuel José Aleixo e seu primo sr. Orlando Farrajota Aleixo. A cerimónia efectuou-se numa das dependências do Hotel da Balaia, em altar improvisado, onde também o Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício celebrou missa.

No mesmo hotel foi servido um primoroso "copo de água" aos numerosos convidados.

Os noivos que fixarão a sua residência em Loulé, seguiram em viagem de nupcias para a ilha da Madeira.

Endereçamos-lhes os nossos parabéns e formulamos votos de feliz vida conjugal.

Na Capela do Exército Azul, em Fátima, celebrou-se no passado dia 21 de Julho o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.^a D. Margarida Maria de Oliveira Guerreiro, funcionária do Banco Nacional Ultramarino em Vila Franca de Xira, premdada filha dos nossos conterrâneos sr.^a D. Maria Agueda de Oliveira Ministro e do sr. José Joaquim Guerreiro Júnior (falecido), com o sr. Waldemar Amado Bartolomeu, filho do sr. José da Costa Bartolomeu e da sr.^a D. Ilda Amado Rosa e funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua prima sr.^a D. Maria Eleanor Sousa Oliveira e o primo do noivo sr. Eng.^o José Amado da Silva e por parte do noivo, seu tio sr. Joaquim Pereira da Silva e sua tia sr.^a professora D. Maria da Conceição de Jesus Amado Rosa.

Foi celebrante o Rev. Padre Américo Ferreira, Prior de Alqueidão da Serra, que se congratulou pela celebração do casamento de um jovem par de tão convictos ideais religiosos, formando assim um lar verdadeiramente cristão.

Que Deus abençoe o jovem casal são os nossos votos.

Realizou-se nesta vila, no passado dia 15 de Agosto, o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.^a D. Maria Antonieta Guerreiro de Brito Barracha, estudante universitária, premdada filha do nosso es-

«Desafio ao Algarve»

Crónica de «A CAPITAL»

O jornal diário «A Capital», tem vindo a inserir, desde há alguns números, a página central dedicada ao Algarve. Assina os artigos o conhecido escritor Manuel da Fonseca, sendo a referida página diária completada com notas coligidas pelos conceituados jornalistas Rogério Fernando e António Carvalho. Nesta série, do mais extraordinário interesse para o Algarve, Loulé e Quarteira, foram páginas centrais de «A Capital» nos dias 9 e 10 de Agosto. O empreendimento de Vilamoura mereceu destacada reportagem no dia 11. Todas estas páginas eram ilustradas com muitas fotografias, constituindo extraordinária propaganda do nosso concelho. Transcrevemos a primeira parte do artigo «Loulé: terra ainda de mours encantadas»:

«Como de um alto terrço a meio dos montes, serra acima, Loulé ergue-se sobre a ondulada paisagem, que vai de declive em declive, até ao mar. Um vasto panorama de cerros, pomares, hortas, planuras arborizadas, e sempre colorido, sempre variado, segundo a luz, a cada hora do dia.

Atravessa a vila larga avenida, quase plana na sua maior extensão. De onde começa a descer, em curva aberta, nasce, menos longa, outra avenida.

Concentra-se nesta área o comércio — lojas, cafés, restaurantes, o cinema.

Muitos dos estabelecimentos são atraentes. Modernos, mas sóbrios e funcionais, sem espectacularidades nem arrebitos desnecessários. Tem-se uma impressão de esforço desoado e de segurança, que o andar pausado dos habitantes reforça.

Aqui, como em Olhão, pouco reparam nos forasteiros. São uma gente apurada e circunspecta, grave».

«A Voz de Loulé» sauda na pessoa do ilustre jornalista Dr. Norberto Lopes, director de «A Capital», quantos ali trabalham, saudando-os por este oportuno «Desafio ao Algarve».

HOMENAGEM aos soldados alhenes regressados do Ultramar

Na quinta-feira, Alte foi cenário de uma jornada do maior significado. Jornada de patriotismo e de gratidão esta, em que foi prestada homenagem aos militares daquela freguesia regressados do nosso Ultramar, onde, com o seu esforço generoso, consolidaram a integridade Pátria.

A concentração efectuou-se junto à Igreja Matriz, onde foi celebrada missa. Seguiu-se uma romagem ao Cemitério, na sentida evocação dos que tombaram no cumprimento do dever.

A noite, teve lugar na Fonte Pequena um serão cultural e recreativo.

Alte mais uma vez soube marcar ao promover tão bela manifestação.

Dr. Lélío Macias Marques

Em reunião do júri, nomeado pela Sociedade Portuguesa de Estomatologia para atribuição do Prémio Gilberto Teles a conceder ao melhor trabalho de um estomatologista português, publicado na «Revista Portuguesa de Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial», foi o mesmo atribuído ao nosso conterrâneo sr. Dr. Lélío Macias Marques, assistente de estomatologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa, pelo seu trabalho intitulado «Hemorragias em Estomatologias».

Felicitemos o nosso prezado amigo, conterrâneo e dedicado assinante pela merecida distinção de que foi alvo e que é mais um justo galardão dos seus já comprovados méritos profissionais.

timado amigo sr. António de Brito Barracha, sócio-gerente da conceituada firma da nossa praça, Andrade & Barracha, Ld.^a, e da sr.^a D. Maria Solange Dionísio Guerreiro Barracha, com o nosso conterrâneo sr. Vítor Emanuel Murta Fragoso Marcos, estudante de engenharia, filho do nosso prezado assinante e amigo sr. Joaquim Fragoso Marcos, considerado comerciante na Goncinha (Loulé).

Apadrinharam o acto os pais dos noivos.

O festivo acontecimento foi assinalado com um finíssimo «copo de água» servido na «Estalagem de S. Cristóvão», em Lagos.

Ao jovem casal, que seguiu em viagem de nupcias para o Norte, desejamos as maiores venturas.

AS NOSSAS BANDAS

Procurando dar provas duma vitalidade que, a todo o custo, procuram manter com pesados sacrifícios, aquelas que já foram as famosas bandas louletanas, continuam a estar presentes nos arraiais, nas festas, nas procissões, onde a sua presença é solicitada para maior brilhantismo e solenidade das cerimónias.

Registamos com prazer que, recentemente a Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva efectuou os seguintes serviços:

Procissão do Corpo de Deus em Faro; Procissão e concerto na festa do Carmo também em Faro; abrilhantou a chegada dos Artistas da Rádio, na festa dedicada à «Casa dos Rapazes» em Faro e participação na procissão e concerto realizada em Alvor, festas da Vila de Lepe (Espinha) nos dias 14, 15 e 16 de Agosto e encontra-se contratada para participar nas seguintes festas: no dia 25 de Agosto na Praia-da-Rocha (procissão e concerto); dia 1 de Setembro em Vila Real de Santo António, (procissão e concerto); no dia 15 de Setembro em Monte Gordo (procissão) e no dia 22 de Setembro em Boliqueime (procissão e concerto).

Escola Hoteleira do Algarve

Elemento da maior importância na operação turística em curso, a Escola Hoteleira do Algarve tem vindo a preparar dezenas de profissionais qualificadas para esta indústria, da maior importância no contexto económico nacional. No próximo ano lectivo, a iniciar em Outubro, espera-se a Escola já possa funcionar em perfeitas condições, atendendo às grandes obras efectuadas no edifício onde se encontra alojada.

Para os cursos a iniciar em Outubro, as matrículas decorrem desde o passado dia 15 de Agosto até 15 de Setembro, funcionando os cursos de Contabilidade Hoteleira, Cozinha, Económico, Administração de Andares, Recepção, Mesa e Bar.

As inscrições fazem-se na Secretaria da Escola Hoteleira do Algarve — Rua do Letes, 32 (Telef. 22083), em Faro, onde se prestam todas as informações.

Profissão aliciante e com amplo futuro, é de prever elevado número de alunos.

FINALMENTE resolvido o problema do abastecimento de leite a QUARTEIRA

O abastecimento de leite, desde o dia primeiro de Agosto, que funciona primorosamente, graças ao contrato estabelecido entre a Câmara Municipal e a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Faro.

Ainda bem, pois que os meses de Junho e Julho, foram bem maus de suportar e de grande saída para as empresas do leite engarrafado.

Agora só há razão para elogios.

As mulheres percorrem todas as ruas da povoação, com bilhas saladas e o produto é bom e distribuído higiénicamente.

Além desta distribuição ao domicílio há ainda os Postos fixos, onde quer de manhã, quer de tarde, se encontra sempre abundância de leite.

Menor vítima de atropelamento

Por um automóvel foi colhido nos arredores de Faro o menor Generoso Gordinho, de 15 anos, ajudante de pedreiro, natural de Castro Verde e residente em Quarteira.

Conduzido em estado gravíssimo ao Hospital de Faro, ali faleceu pouco depois.

VENDE-SE PRÉDIO EM SALIR

Situado no centro da aldeia, de recente construção, com r/c. (armazém e garagem) e 1.º andar com 7 divisões e quintal.

Tratar com: Manuel Narciso — Várzea do Poço — Salir — Telefone 28.

CARPINTEIROS E SERRALHEIROS

(OFICIAIS E MEIOS - OFICIAIS)

Precisam-se na LUSOTUR — Vila Moura (Club do Golf).

Tratar no local com Encarregado MORAIS, em qualquer dia da semana.

Paga-se bem.

Postal de Faro

● Avenida Marginal

Seria incontestavelmente uma obra da maior valia a construção da falada Avenida Marginal nesta cidade. A mesma que saindo do Jardim Manuel Bivar atingiria o Largo de S. Francisco, contornando as antigas muralhas da cidade, proporcionaria perspectivas admiráveis e a urbanização de uma zona até há pouco votada ao mais completo abandono. No plano de valorização da chamada «Vila-a-Dentro» esta Avenida cifra-se do maior interesse turístico. No aspecto de acesso à baixa citadina seria de grande utilidade quando prolongada através da Horta do Ferregial atingisse a Rua da P. S. P., escoando o trânsito vindo do Sotavento Algarvio. Uma obra que levará muitos anos a concretizar, mas que merece ser pensada.

● Noticiário

Na Praia de Faro está decorrendo uma Colónia de Férias destinada aos filhos dos Sócios do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Faro. O primeiro turno que termina no dia 16 foi frequentado por 30 rapazes, dos 7 aos 12 anos. O presente turno é constituído por raparigas.

(Continuação na 2.ª página)

O industrial DOMINGOS DE SOUSA UVA foi condecorado pelo Governo

Por delegação expressa do Chefe do Estado, o Secretário de Estado da Indústria impôs as insígnias da Comenda da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial (Classe do Mérito Industrial) ao sr. Domingos de Sousa Uva, importante industrial algarvio, com o seu nome ligado a alguns dos maiores empreendimentos realizados entre nós.

Associando-se à justa homenagem governamental, «A Voz de Loulé» cumprimenta o sr. Domingos de Sousa Uva.

Pedro de Freitas

É inegável o esforço extraordinário que esse devotado louletano Pedro de Freitas tem dedicado à defesa e divulgação das filarmónicas em Portugal. Não queremos agora enaltecer o seu trabalho entusiasta noutros sectores e consideramos desnecessário referir o seu acrisolado amor à terra natal. Fazemos esta nota apenas para dizer da muita alegria que tivemos ao saber da nomeação de Pedro de Freitas para secretário do júri que vai apreciar os concorrentes dos Açores e Madeira ao II Grande Concurso Nacional de Bandas Cívicas, promovido pela F. N. A. T.

Quando este número do nosso jornal circular, Pedro de Freitas deverá encontrar-se já naquelas parcelas de Portugal Insular.

Ao nosso querido amigo e distinto colaborador, os votos sinceros duma feliz digressão pelas maravilhosas ilhas do Atlântico.

Ao ilustre louletano o apreço de quanto calou fundo nos seus conterrâneos a justiça e honra desta nomeação.

Uma simpática reunião na GUIA

A Sedalgarve (Sociedade Exportadora do Algarve), promoveu há dias nas suas importantes instalações situadas na freguesia da Guia, concelho de Albufeira, um agradável convívio entre clientes, fornecedores e amigos da firma. Decorreu o mesmo sob o signo da melhor amizade, sendo os participantes alvo das maiores gentilezas dos seus anfitriões.

Constituída pelos srs. António Jesus, António Lopes Duarte e Domingos de Reis Vieira, a Sedalgarve dedica-se à preparação e comércio dos frutos secos, para o que possui amplas instalações, dotadas de moderna maquinaria, que são uma garantia da qualidade dos produtos e do seu índice higiénico.

ALUGA-SE

Um primeiro andar, com as seguintes divisões: 5 assoalhados, 2 quartos de banho, cozinha, dispensa e 2 grandes terraços. Situado na Rua da Quinta de Beunes (próximo da CEA L.) — Loulé.

Tratar na referida morada com Manuel Semão Pintassilgo.

EMPREGADO

Com prática de serviços de escritório, precisa-se.

Nesta redacção se informa.